



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais - IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho
Estrada de Muzambinho, Km 35, Morro Preto, Muzambinho / MG, CEP 37.890-000 - Fone: (35) 3571-5051

OFÍCIO Nº6/2021/CGAE-MUZ/DDE-MUZ/MUZ/IFSULDEMINAS

8 de fevereiro de 2021

Relatório sobre as repostas do questionário visando conhecer características dos discentes potencialmente relacionadas a fatores de risco para a COVID-19.

Em uma decisão conjunta da Coordenação Geral de Assistência ao Educando, Coordenação Geral de Ensino, Coordenação do Núcleo de Tecnologia da Informação e Coordenação de Registros Escolares, foi solicitado durante o processo de rematrícula ocorrido no final do ano de 2020 que os discentes respondessem a um breve questionário com o objetivo de conhecer melhor suas realidades para que o campus possa implementar as melhores medidas de prevenção ao contágio pela COVID-19 e proteção à comunidade acadêmica.

Responderam ao questionário 3523 discentes, sendo 1748 matriculados em cursos presenciais e 1775 matriculados em cursos à distância. Este relatório traz informações relativas às respostas fornecidas pelos discentes dos cursos presenciais.

Cerca de 14,42% dos discentes referem se enquadrar em algum grupo de risco para COVID-19, enquanto 50,17% relatam que residem com pessoas do grupo de risco. A Tabela 1 abaixo demonstra como estes percentuais são distribuídos em cada curso. Salienta-se que há algumas divergências em normativas quanto à delimitação desses grupos e, ao construir o questionário objetivou-se inserir o maior grupo dentro das legislações vigentes.

Tabela 1. Percentual de discentes que se enquadram em grupos de risco para a COVID-19, ou residem com pessoas que se enquadram nesta classificação			
Curso	% de discentes pertencentes à grupos de risco para COVID-19	% de discentes que residem com pessoas pertencentes à grupos de risco para COVID-19	Total de discentes (n)
Técnico em Administração	13,51%	51,35%	37
Técnico em Agropecuária subsequente	7,14%	46,43%	56
Engenharia Agrônômica	15,56%	44,44%	135
Técnico em Agropecuária Integrado	11,19%	45,08%	295
Técnico em Alimentos Integrado	14,75%	42,62%	61

Bacharelado em Educação física	15,86%	51,72%	145
Ciências Biológicas	22,65%	53,59%	181
Ciências da Computação	13,54%	52,08%	96
Técnico em Contabilidade	13,51%	48,65%	37
Licenciatura em Educação Física	10,00%	52,00%	100
Técnico em Edificações	16,67%	50,00%	18
Técnico em Enfermagem	8,96%	59,70%	67
Técnico em Informática Integrado	14,81%	52,59%	135
Técnico em Informática subsequente	14,29%	42,86%	7
Medicina Veterinária	16,50%	57,28%	206
Técnico em Segurança do Trabalho	0,00%	35,71%	14
Técnico em Cafeicultura	14,81%	40,74%	81
Tecnologia em Cafeicultura	15,58%	54,55%	77
Total	14,42%	50,17%	1748

Foi questionado aos discentes se os mesmos possuíam alguma outra condição de saúde a qual julgavam ter impacto negativo em seu processo de aprendizagem ou houvesse chance de piora devido à pandemia. Em torno de 8,81% relataram apresentar alguma destas condições, sendo que 47,4% citou problemas de cunho psicológico e/ou psiquiátrico, cujos dados serão encaminhados ao setor de psicologia do campus avaliação e conduta. Alguns discentes referiram casos de deficiência já diagnosticada e transtornos que possivelmente se enquadram no escopo de trabalho do Núcleo de Apoio à Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE), os dados relacionados a essa demanda serão enviados à este setor para avaliação.

Aproximadamente 9,5% dos discentes realizaram algum tipo de exame para COVID-19, sendo que 12,05% destes testaram positivo. Ressalta-se que este resultado é incerto, devido à probabilidade de erro no preenchimento (visto que cerca de 90% citaram um resultado positivo sem preencher os demais campos que auxiliam na verificação da autenticidade desta informação). Em torno de 4% citaram que pessoas que residem em sua residência testaram positivo para a COVID-19. Quanto à conduta necessária para a recuperação dos que testaram positivo e preencheram todas informações necessárias, 38,3% citaram que foi recomendado isolamento domiciliar e em 12,1% foi relatada necessidade de internação hospitalar, porém sem necessidade de UTI.

Foi também realizada uma questão quanto ao meio de transporte utilizado pelos discentes para se deslocarem ao campus, na qual 54,58% relataram utilizar transporte coletivo (38,39% transporte pago e 16,19% gratuito). Nos 3 cursos técnicos integrados ao ensino médio a taxa de uso de transporte coletivo pelos discentes foi superior à 78%, fato que

também ocorreu nos cursos técnicos subsequentes em Segurança do Trabalho e Enfermagem (ver Tabela 2). Buscou-se esses dados devido à um potencial risco ao qual o discente está exposto ao utilizar este tipo de transporte devido às dificuldades em se promover o correto distanciamento, lotação e ventilação dentro do veículo (proporcionando maior risco de contaminação caso haja algum indivíduo infectado), além de dificultar estratégias como a mensuração de temperatura na portaria do campus e aplicação de protocolos que não recomendem a entrada de discentes sintomáticos no IFSULDEMINAS. Ademais, aponta-se o que o impacto econômico gerado pela pandemia da COVID-19 (a qual aumentou a taxa de desemprego e diminuiu a renda de muitos trabalhadores informais) pode ter impacto significativo nos discentes que necessitam pagar o transporte para se locomoverem ao campus.

Tabela 2. Percentual de discentes que utilizam transporte coletivo para se locomoverem ao IFSULDEMINAS			
Curso	% NÃO utiliza transporte coletivo	% Utiliza Transporte coletivo	Total de discentes (n)
Técnico em Administração	51,35%	48,65%	37
Técnico em Agropecuária subsequente	76,79%	23,21%	56
Engenharia Agrônoma	67,41%	32,59%	135
Técnico em Agropecuária Integrado	21,69%	78,31%	295
Técnico em Alimentos Integrado	18,03%	81,97%	61
Bacharelado em Educação física	66,90%	33,10%	145
Ciências Biológicas	38,67%	61,33%	181
Ciências da Computação	39,58%	60,42%	96
Técnico em Contabilidade	45,95%	54,05%	37
Licenciatura em Educação Física	48,00%	52,00%	100
Técnico em Edificações	27,78%	72,22%	18
Técnico em Enfermagem	16,42%	83,58%	67
Técnico em Informática Integrado	12,59%	87,41%	135
Técnico em Informática subsequente	0,00%	100,00%	7
Medicina Veterinária	67,96%	32,04%	206

Técnico em Segurança do Trabalho	14,29%	85,71%	14
Técnico em Cafeicultura	95,06%	4,94%	81
Tecnologia em Cafeicultura	57,14%	42,86%	77
Total	45,42%	54,58%	1748

Outro ponto abordado foi em relação à necessidade do uso da Moradia Estudantil pelos discentes. Do total de discentes presenciais que responderam ao questionário, 312 (17,85%) relataram que faziam uso da moradia estudantil antes da pandemia e 409 (23,4%) apontaram que teriam alguma necessidade de utilizar as moradias caso as atividades letivas presenciais fossem retomadas (ver tabela 3). Entre os que mais citaram necessidade de utilizar as moradias estão os discentes do curso técnico subsequente em Agropecuária (78,57%) e dos cursos técnicos integrados em Agropecuária (62,37%), Alimentos (52,46%) e Informática (29,63%). Importante ressaltar que devido à uma possível dificuldade em proporcionar um efetivo distanciamento (principalmente nos horários não letivos), uso de máscaras e correta etiqueta respiratória por parte dos discentes, o Grupo 1 da Comissão Local de Enfrentamento à COVID-19 do campus Muzambinho já possui recomendação pronta indicando a não utilização das Moradias Estudantis enquanto não houver cenário epidemiológico e sanitário favoráveis, disponibilidade de vacinação e parecer das autoridades sanitárias competentes. Tal recomendação ancora-se também no fato da dificuldade em se promover um efetivo monitoramento, por parte da equipe de enfermagem do campus, de todos os discentes que utilizarão a moradia, além de possíveis entraves no encaminhamento de discentes sintomáticos ou já com teste positivo às suas residências, visto que até o momento não há embasamento legal ou sanitário, nem estrutura de equipamentos ou recursos humanos para estabelecer um espaço de isolamento prolongado nas Moradias Estudantis ou em qualquer outro setor do campus.

Curso	Não (n)	Sim (n)	Total	% sim
Técnico em Administração	35	2	37	5,41%
Técnico em Agropecuária subsequente	12	44	56	78,57%
Engenharia Agrônômica	117	18	135	13,33%
Técnico em Agropecuária Integrado	111	184	295	62,37%
Técnico em Alimentos Integrado	29	32	61	52,46%

Bacharelado em Educação física	137	8	145	5,52%
Ciências Biológicas	166	15	181	8,29%
Ciências da Computação	92	4	96	4,17%
Técnico em Contabilidade	35	2	37	5,41%
Licenciatura em Educação Física	93	7	100	7,00%
Técnico em Edificações	17	1	18	5,56%
Técnico em Enfermagem	56	11	67	16,42%
Técnico em Informática Integrado	95	40	135	29,63%
Técnico em Informática subsequente	7	0	7	0,00%
Medicina Veterinária	175	31	206	15,05%
Técnico em Segurança do Trabalho	14	0	14	0,00%
Técnico em Cafeicultura	79	2	81	2,47%
Tecnologia em Cafeicultura	69	8	77	10,39%
Total	1339	409	1748	23,40%

Uma questão complementar inserida no questionário foi quanto a realização de tratamento psicológico ou psiquiátrico pelo discente, onde 13,3% relatam fazer algum desses tratamentos regularmente, 28,8% dizem que nunca fizeram qualquer tratamento mas sentem necessidade de fazê-lo e 57,9% relatam que nunca fizeram e não sentem necessidade de realizar algum tipo de tratamento e/ou acompanhamento. Destacam-se os cursos de Medicina Veterinária, Técnico em Informática subsequente, Ciências Biológicas e Técnico em Alimentos Integrado, como os que apresentaram os maiores percentuais de discentes que relatam estar em tratamento ou que necessitam de tratamento para saúde mental (ver tabela 4). Julga-se que este é um dado importante para projetar uma possível variação na demanda pelo serviço de psicologia e de enfermagem do campus, visto que ainda não se tem a dimensão de qual será o impacto do retorno às atividades presenciais na saúde mental dos discentes, particularmente nos que já apresentam problemas psíquicos, principalmente se o retorno presencial ocorrer em situação epidemiológica desfavorável e sem que todos já tenham acesso à vacinação.

Tabela 4. Percentual do discentes com relação à necessidade de tratamento psicológico ou psiquiátrico, por curso.				
Curso	Não, mas acho que preciso	Não, nunca senti necessidade	Sim, faço acompanhamento de saúde mental regularmente	Total de discentes (n)
Técnico em Administração	13,51%	83,78%	2,70%	37

Técnico em Agropecuária subsequente	17,86%	75,00%	7,14%	56
Engenharia Agrônômica	25,19%	66,67%	8,15%	135
Técnico em Agropecuária Integrado	25,08%	64,07%	10,85%	295
Técnico em Alimentos Integrado	39,34%	44,26%	16,39%	61
Bacharelado em Educação física	35,17%	53,10%	11,72%	145
Ciências Biológicas	34,81%	42,54%	22,65%	181
Ciências da Computação	33,33%	57,29%	9,38%	96
Técnico em Contabilidade	13,51%	81,08%	5,41%	37
Licenciatura em Educação Física	27,00%	67,00%	6,00%	100
Técnico em Edificações	11,11%	83,33%	5,56%	18
Técnico em Enfermagem	29,85%	58,21%	11,94%	67
Técnico em Informática Integrado	34,07%	54,81%	11,11%	135
Técnico em Informática subsequente	14,29%	42,86%	42,86%	7

Medicina Veterinária	42,72%	29,13%	28,16%	206
Técnico em Segurança do Trabalho	7,14%	92,86%	0,00%	14
Técnico em Cafeicultura	6,17%	82,72%	11,11%	81
Tecnologia em Cafeicultura	20,78%	72,73%	6,49%	77
Total	28,83%	57,89%	13,27%	1748

A Comissão Local de Enfrentamento à COVID-19 do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho acredita que o objetivo da aplicação do questionário foi atingido, visto que foram adquiridos dados essenciais para direcionar um planejamento mais assertivo visando a proteção da comunidade acadêmica e demais membros da sociedade. O IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho recebe discentes de diversas cidades e regiões e, devido a isso, presume-se que possíveis contaminações terão impacto não só na comunidade acadêmica como também na sociedade em geral devido a possibilidade de sobrecarga do sistema de saúde.

Documento assinado eletronicamente por:

- Aracele Garcia de Oliveira Fassbinder, DIRETOR - CD3 - MUZ - DDE-MUZ, em 17/02/2021 14:10:02.
- Tathiana Damito Baldini Pallos, NUTRICIONISTA-HABILITACAO, em 11/02/2021 16:45:27.
- Ricardo Aparecido Avelino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/02/2021 13:49:15.
- Daniel Chiaradia Oliveira, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/02/2021 11:43:03.
- Clelia Mara Tardelli, COORDENADOR GERAL - CD4 - MUZ - CGAE-MUZ, em 09/02/2021 09:59:33.
- Aline Ribeiro, TECNICO EM ENFERMAGEM, em 09/02/2021 09:38:19.
- Marcio Messias Pires, CHEFE DE SETOR - FG1 - MUZ - CGAE-MUZ, em 09/02/2021 09:27:24.
- Leandro Gustavo da Silva, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 09/02/2021 08:42:23.
- Milene Dias Ferreira Magri, COORDENADOR DE CURSO - FUC1 - MUZ - TECENFSMUZ, em 08/02/2021 20:23:35.
- Raphael Nogueira Rezende, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/02/2021 16:54:57.
- Marcos Roberto Candido, DIRETOR - CD3 - MUZ - DE-MUZ, em 08/02/2021 16:49:26.
- Felipe Campos Figueiredo, CHEFE - FG2 - MUZ - FAZGXP, em 08/02/2021 16:25:33.
- Hugo Baldan Junior, COORDENADOR GERAL - CD4 - MUZ - CGE-MUZ, em 08/02/2021 16:19:01.
- Claudio Vieira da Silva, ASSESSOR - FG3 - MUZ - ASCOM-MUZ, em 08/02/2021 16:10:05.
- Fabiano Fernandes da Silva, COORDENADOR - CD4 - MUZ - CGIS-MUZ, em 08/02/2021 15:48:03.
- Paulo Cesar dos Santos, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/02/2021 15:47:53.
- Geraldo Gomes de Oliveira Junior, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/02/2021 15:36:52.
- Andreia Mara Vieira, COORDENADOR GERAL - FG1 - MUZ - CGGP-MUZ, em 08/02/2021 15:28:26.
- Marcelo Lopes Pereira, ENFERMEIRO-AREA, em 08/02/2021 15:12:50.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/02/2021. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifsulde Minas.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 123019
Código de Autenticação: dda85b6dda



Documento eletrônico gerado pelo SUAP (<https://suap.ifsuldeminas.edu.br>)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais